



FUNDAÇÃO
VIDA NOVA

RELATÓRIO E CONTAS

ANO DE 2024

INDICE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	3
BALANÇO	4
FLUXOS DE CAIXA	5
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	43 948,12	52 950,41
Subsídios à exploração	12 / 17.9	383 073,32	323 205,81
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17.10	(20 323,59)	(15 367,34)
Fornecimentos e serviços externos	17.11	(77 828,70)	(68 763,88)
Gastos com pessoal	15	(329 902,62)	(295 423,66)
Outros rendimentos e ganhos	17.12	38 453,92	82 620,36
Outros gastos e perdas	17.13	(1 669,82)	(3 223,50)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		35 750,63	75 998,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	(8 346,31)	(7 481,20)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		27 404,32	68 517,00
Juros e gastos similares suportados	8 / 17.14	(4 553,53)	(5 721,67)
Resultado antes de imposto		22 850,79	62 795,33
Resultado líquido do período		22 850,79	62 795,33

O Contabilista Certificado

A Administração

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	3 / 5	262 406,72	269 833,59
Activos intangíveis	6	1 377,60	1 377,60
Investimentos financeiros		654,08	2 019,17
		264 438,40	273 230,36
ACTIVO CORRENTE			
Inventários	3 / 9	464,06	251,71
Clientes /Utentes	3 / 17.1	19 858,25	20 279,25
Estado e outros entes públicos	17.5	81,50	0,00
Outras contas a receber	3 / 17.2	11 392,70	4 624,66
Diferimentos	3 / 17.7	1 279,31	1 421,90
Caixa e depósitos bancários	3 / 17.3	55 186,16	39 204,95
		88 261,98	65 782,47
TOTAL DO ACTIVO		352 700,38	339 012,83
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDO PATRIMONIAIS			
Fundos	17.4	92 423,37	92 423,37
Resultados transitados	17.4	101 362,88	38 567,55
Subtotal		193 786,25	130 990,92
Resultado líquido do exercício		22 850,79	62 795,33
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL		216 637,04	193 786,25
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	8	66 690,62	83 961,58
		66 690,62	83 961,58
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	3 / 17.5	2 690,37	2 654,45
Estado e outros entes públicos	17.6	7 922,23	4 260,96
Financiamentos obtidos	8	11 097,84	11 353,20
Diferimentos	3 / 17.7	4 988,17	4 377,17
Outras contas a pagar	3 / 17.8	42 674,11	38 619,22
		69 372,72	61 265,00
TOTAL DO PASSIVO		136 063,34	145 226,58
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		352 700,38	339 012,83

O Contabilista Certificado

A Administração

FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		44 369,12	51 254,31
Recebimentos de subsídios		383 073,32	323 205,81
Recebimentos de donativos		2 536,17	5 272,34
Pagamentos a fornecedores		(98 116,37)	(100 160,07)
Pagamentos ao pessoal		(325 528,37)	(297 286,43)
Caixa gerada pelas operações		6 333,87	(17 714,04)
Outros recebimentos / pagamentos		32 646,63	47 624,90
Fluxos de caixa das actividades operacionais		38 980,50	29 910,86
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(919,44)	(4 777,32)
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das actividades de investimento		(919,44)	(4 777,32)
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(17 526,32)	(35 809,39)
Juros e gastos similares		(4 553,53)	(5 721,67)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		(22 079,85)	(41 531,06)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		15 981,21	(16 397,52)
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INICIO DO PERÍODO		39 204,95	55 602,47
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	17.3	55 186,16	39 204,95

O Contabilista Certificado

A Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **FUNDAÇÃO VIDA NOVA** (adiante “FVN”) tem sede em Alcobaça e tem como atividade principal a prestação de cuidados para crianças, sem alojamento (CAE 88 910).

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), conforme disposto no Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, que publicou a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilística de Relato Financeiro (NCRF), a Estrutura Conceptual e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da **FVN**, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2024, bem como nas demonstrações financeiras comparativas relativas ao período findo a 31 de dezembro de 2023.

Não foram feitas derrogações às disposições do Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados depois da apresentação das políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas utilizadas são as seguintes:

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

O custo de aquisição compreende o seu preço de compra e os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida. Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a FVN.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas com periodicidade duodecimal, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Não foram atribuídos valores residuais aos ativos, uma vez que se estima a sua utilização até ao fim da sua vida útil e que quaisquer valores residuais são insignificantes e por isso imateriais no cálculo da quantia depreciável.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gastos do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período e registados na demonstração dos resultados nas rubricas de “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, respetivamente.

b) Inventários

As matérias-primas encontram-se valorizadas ao preço de custo, que inclui todos os gastos com a compra até à sua entrada em armazém.

c) Clientes / Utentes

As prestações de serviços são realizadas em condições normais de crédito e os correspondentes saldos de utentes não incluem juros debitados.

d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

f) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

g) Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e os ganhos e perdas realizados. Os juros são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo.

h) Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 30 de abril de 2025.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras. Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados no Anexo, quando existam.

Na preparação das demonstrações financeiras a **FVN** adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados.

Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente a data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva. Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo **FVN**, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Relativamente aos principais pressupostos relativos ao futuro, importa referir que não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Fundação situações que coloquem em causa a sua continuidade.

4 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer eventos ou situações que dessem origem a alterações nas estimativas contabilísticas, nem se verificaram quaisquer alterações decorrentes de erros.

5 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada de ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações foi como segue:

2024

	Edifícios	Equipamento			Outros	Total
		Básico	Transporte	Administ.		
Quantia escriturada bruta inicial	320 243,31	44 303,67	1 600,00	24 578,88	613,77	391 339,63
Depreciações acumuladas iniciais	(59 116,65)	(37 600,53)	(366,67)	(24 204,82)	(217,37)	(121 506,04)
Quantia escriturada líquida inicial	261 126,66	6 703,14	1 233,33	374,06	396,40	269 833,59
Adições						
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	919,44	919,44
Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	919,44	919,44
Diminuições						
Depreciações	(6 404,86)	(1 329,48)	(400,00)	(81,62)	(130,35)	(8 346,31)
Total das diminuições	(6 404,86)	(1 329,48)	(400,00)	(81,62)	(130,35)	(8 346,31)
Quantia escriturada líquida final	254 721,80	5 373,66	833,33	292,44	1 185,49	262 406,72
Quantia escriturada bruta final	320 243,31	44 303,67	1 600,00	24 578,88	1 533,21	392 259,07
Depreciações acumuladas finais	(65 521,51)	(38 930,01)	(766,67)	(24 286,44)	(347,72)	(129 852,35)

O investimento realizado no exercício de 2024 corresponde à aquisição de um aparelho de ar condicionado Toyotomi.

Não se realizaram quaisquer alienações de ativos fixos tangíveis.

2023

	Edifícios	Equipamento			Outros	Total
		Básico	Transporte	Administ.		
Quantia escriturada bruta inicial	303 630,58	42 418,66	0,00	24 578,88	613,77	371 241,89
Depreciações acumuladas iniciais	(81 643,41)	(36 326,74)	0,00	(23 985,74)	(140,65)	(142 096,54)
Quantia escriturada líquida inicial	221 987,17	6 091,92	0,00	593,14	473,12	229 145,35
Adições						
Aquisições	73 707,69	1 885,01	1 600,00	0,00	0,00	77 192,70
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das adições	73 707,69	1 885,01	1 600,00	0,00	0,00	77 192,70
Diminuições						
Depreciações	(5 544,94)	(1 273,79)	(366,67)	(219,08)	(76,72)	(7 481,20)
Alienações						
Quantia bruta	57 094,96	0,00	0,00	0,00	0,00	57 094,96
Depreciações acumuladas	(28 071,70)	0,00	0,00	0,00	0,00	(28 071,70)
Total das diminuições	23 478,32	(1 273,79)	(366,67)	(219,08)	(76,72)	21 542,06
Quantia escriturada líquida final	261 126,66	6 703,14	1 233,33	374,06	396,40	269 833,59
Quantia escriturada bruta final	320 243,31	44 303,67	1 600,00	24 578,88	613,77	391 339,63
Depreciações acumuladas finais	(59 116,65)	(37 600,53)	(366,67)	(24 204,82)	(217,37)	(121 506,04)

6 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período não ocorreram movimentos na quantia escriturada de ativos intangíveis.

7 - LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 não existiam contratos de locação em curso.

8 - CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que incorrem. Em 2024 e 2023 a rubrica Juros e Gastos Similares Suportados foi como segue:

	2024	2023
Juros suportados de empréstimos bancários	4 553,53	5 721,67
Outros	0,00	0,00
Total	4 553,53	5 721,67

Os empréstimos obtidos, registados no passivo pelo custo, apresentam em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os seguintes saldos:

	2024	2023
Empréstimos bancários	77 788,46	95 314,78
Total	77 788,46	95 314,78

Os empréstimos obtidos vigentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 apresentam o seguinte detalhe relativamente ao capital em dívida:

Empréstimos	Capital em dívida em 31/12/2024	Capital em dívida em 31/12/2023
Contrato CA - 56051334492	71 756,44	81 763,10
Contrato CA - 56065243970	6 032,02	13 551,68
Total	77 788,46	95 314,78

Durante o ano de 2023 a FVN levou a cabo uma amortização extraordinária de capital, de 6.000,00€.

A totalidade das obrigações com empréstimos obtidos classificam-se como segue:

	2024	2023
Passivo Corrente		
Empréstimos bancários	11 097,84	11 353,20
	11 097,84	11 353,20
Passivo não corrente		
Empréstimos bancários	66 690,62	83 961,58
	66 690,62	83 961,58
Total	77 788,46	95 314,78

9 - INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de Inventários apresentava os seguintes valores:

	2024	2023
Matérias-primas	464,06	251,71
Valor bruto	464,06	251,71
Imparidades acumuladas de inventários	0,00	0,00
Valor líquido de inventários	464,06	251,71

10 - RÉDITO

A FVN registou nos períodos findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os seguintes réditos:

	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Prestação de serviços				
Creche	1 562,05	12 491,70	(10 929,65)	(87,5%)
Jardim de Infância	42 386,07	40 458,71	1 927,36	4,8%
	43 948,12	52 950,41	(9 002,29)	(17,0%)
Outros serviços	0,00	0,00	0,00	0,0%
Serviços prestados	43 948,12	52 950,41	(9 002,29)	(17,0%)

A variação registada na Valência Creche está principalmente relacionada com a aplicabilidade da Portaria n.º 198/2023, de 27 de julho, relativa à medida da gratuidade das creches e creches familiares, integradas no sistema de cooperação, que se aplica a todas as crianças nascidas a partir de 1 de setembro de 2022.

Não se trata objetivamente de um decréscimo, mas de uma transferência de mensalidades para subsídios, visto que a compensação da aplicação mensal da medida é compensada pelo ISS no mês seguinte.

11 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A FVN não constituiu provisões. Não existem passivos contingentes nem ativos contingentes.

12 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

No período findo em 31 de dezembro de 2024 a FVN recebeu subsídios e apoios do Governo, designadamente os seguintes:

- Subsídio IEFP no âmbito da Medida Estágios, Termo de Aceitação n.º 0097/TE/24, valor total aprovado de 7.142,76€, para apoio a estágio de 9 meses de duração;
- Subsídio IEFP no âmbito da Medida Contrato Emprego Inserção+ para pessoas com deficiência, Termo de Aceitação n.º 017/CEI+/24, valor total aprovado de 8375,04€, para apoio a contrato de trabalho de 12 meses;

- Apoio Câmara Municipal de Alcobaça, no valor de 15.619,90€ para cobertura dos encargos com Técnica CPCJ.

13 - EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CâMBIO

A FVN não possui quaisquer ativos ou passivos expressos em moeda estrangeira, pelo que nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não se verificaram efeitos decorrentes de alterações em taxas de câmbio.

14 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A FVN encontra-se sujeita a IRC, mas isenta, relativamente às atividades desenvolvidas no âmbito da prossecução dos seus objetivos estatutários. No entanto, em casos específicos, está sujeita a tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2021 a 2024 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções àquelas declarações de impostos, por parte das autoridades fiscais, não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

15 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos incorridos com os 19 colaboradores que manteve em média (19 em 2022) foram os seguintes:

	2024	2023	Variação	
Remunerações do pessoal	268 158,98	242 867,37	25 291,61	10,4%
Encargos sobre remunerações	56 956,94	50 242,55	6 714,39	13,4%
Seguros de acidentes no trabalho	3 501,28	1 424,43	2 076,85	145,8%
Outros gastos com pessoal	1 285,42	889,31	396,11	44,5%
Total	329 902,62	295 423,66	34 478,96	11,7%

Os membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2024 e de 2023, não usufruíram de qualquer remuneração.

16 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A FVN não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-lei n.º 534/80 de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91 de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Fundação não possui Revisor Oficial de Contas nem se encontra obrigada a possuir, nos termos legalmente exigidos.

17 - OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a melhor compreender as restantes demonstrações financeiras são divulgadas as seguintes informações:

17.1 - UTENTES

Para os períodos de 2024 e 2023, o detalhe do saldo de utentes encontra-se desagregado da seguinte forma:

	2024				2023			
	C/C	Cobrança duvidosa	Imparidades	Total	C/C	Cobrança duvidosa	Imparidades	Total
Utentes	19 125,75	21 480,40	(20 747,90)	19 858,25	19 546,75	21 480,40	(20 747,90)	20 279,25
Total	19 125,75	21 480,40	(20 747,90)	19 858,25	19 546,75	21 480,40	(20 747,90)	20 279,25

17.2 - OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica Outras Contas a Receber em 31 de dezembro de 2024 e 2023 desdobra-se da seguinte forma:

	2024	2023
	Corrente	Corrente
Reembolso de IVA	206,66	62,44
Consignação IRS / IVA	2 123,34	2 418,60
IEFP	8 768,70	0,00
Outros credores	294,00	2 143,62
Total	11 392,70	4 624,66

A rubrica Consignação IRS / IVA corresponde aos valores de consignação de IRS e IVA, a receber em 2025, apurados em 2024 com referência ao período de entrega de declarações Mod. 3 de IRS de 2023.

A rubrica IEFP corresponde ao valor a receber em 2025 no âmbito de duas candidaturas de apoio aprovadas em 2024, uma no âmbito da Medida Contrato Emprego Inserção+ e outra no âmbito da Medida Estágios.

17.3 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

O saldo de caixa e depósitos bancários encontra-se detalhado do seguinte modo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023
Caixa	889,62	464,35
Depósitos bancários à ordem	54 296,54	38 740,60
Total	55 186,16	39 204,95

A FVN classifica os juros pagos como atividades de financiamento e os juros recebidos como atividades de investimento. A 31 de Dezembro de 2024 e 2023 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontravam-se disponíveis para uso.

17.4 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, ocorreram as seguintes variações nos fundos patrimoniais:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	92 423,37	0,00	0,00	92 423,37
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	38 567,55	62 795,33	0,00	101 362,88
Outras variações dos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	130 990,92	62 795,33	0,00	193 786,25

17.5 - FORNECEDORES

A discriminação do saldo de fornecedores por tipo de saldo e por tipo de fornecedor é como segue:

	2024		2023	
	C/C	Total	C/C	Total
Fornecedores				
Gerais	2 690,37	2 690,37	2 654,45	2 654,45
Total	2 690,37	2 690,37	2 654,45	2 654,45

17.6 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias, correspondentes a contribuições de dezembro de 2024 a liquidar em 2025:

PASSIVO	2024	2023
IRS	186,00	92,50
Contribuições para a Segurança Social	7 736,23	4 168,46
FCT / FGT	0,00	0,00
Total	7 922,23	4 260,96

17.7 - DIFERIMENTOS

A rubrica Diferimentos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 desdobra-se da seguinte forma:

	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Outros gastos a reconhecer	1 279,31	1 421,90
Total	1 279,31	1 421,90
Rendimentos a reconhecer		
Mensalidades a reconhecer	0,00	2 092,50
IEFP - Termo de aceitação 017/CEI+/24	1 743,84	2 284,67
IEFP - Termo de aceitação 0097/TE/24	3 244,33	0,00
Total	4 988,17	4 377,17
Total	6 267,48	5 799,07

Os gastos a reconhecer correspondem a encargos com seguros, suportados em 2024 e cujo período de cobertura se estende para 2025.

Os rendimentos a reconhecer IEFP correspondem a apoios aprovados em 2024 no âmbito das duas candidaturas já mencionadas e cujo período de cobertura se estende para 2025.

17.8 - OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica Outras Contas a Pagar em 31 de dezembro de 2024 e 2023 desdobra-se da seguinte forma:

	2024	2023
	Corrente	Corrente
Pessoal		
Remunerações a pagar	1 500,00	92,49
Credores por acréscimos de gastos	41 128,02	38 253,77
Outros credores	46,09	272,96
Total	42 674,11	38 619,22

Em 2024 a rubrica inclui, entre outros valores, 41.128,02€ de credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado em 2024 e a liquidar em 2025 (mês de férias e subsídio de férias).

17.9 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a FVN reconheceu os seguintes subsídios:

	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Centro Regional de Segurança Social				
Creche	202 317,78	168 825,25	33 492,53	19,8%
Jardim de Infância	72 818,23	78 830,79	(6 012,56)	(7,6%)
Cafap	78 317,70	72 009,84	6 307,86	8,8%
	353 453,71	319 665,88	33 787,83	10,6%
Apoios IPSS - Normalização da atividade	0,00	2 074,78	(2 074,78)	
IEFP	10 529,63	0,00	10 529,63	
Município de Alcobaça	15 619,90	0,00	15 619,90	
Outros	3 470,08	1 465,15	2 004,93	
Total subsídios à exploração	383 073,32	323 205,81	59 867,51	18,5%

Os subsídios reconhecidos do CRSS decorrem dos Acordos celebrados no que toca às Valências Creche, Jardim de Infância e Cafap.

Os subsídios IEFP e Município de Alcobaça foram já descritos na nota 12.

17.10 - CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas ocorrido nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi o seguinte:

	2024		2023	
	Matérias-Primas	Total	Matérias-Primas	Total
Inventários iniciais	251,71	251,71	0,00	0,00
Compras	20 535,94	20 535,94	15 619,05	15 619,05
Inventários finais	464,06	464,06	251,71	251,71
Custo no exercício	20 323,59	20 323,59	15 367,34	15 367,34

17.11 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição desta rubrica nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi a seguinte:

	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Atividades extra curriculares	38 870,72	31 415,64	7 455,08	23,7%
Trabalhos especializados	7 490,97	8 497,72	(1 006,75)	(11,8%)
Rendas de imóveis	7 337,61	6 200,00	1 137,61	18,3%
Limpeza, higiene e conforto	5 357,85	4 197,60	1 160,25	27,6%
Eletricidade	3 117,84	1 918,46	1 199,38	62,5%
Conservação e reparação	2 942,11	482,16	2 459,95	510,2%
Alugueres	2 849,61	2 286,30	563,31	24,6%
Ferramentas e utensílios	2 650,71	3 092,74	(442,03)	(14,3%)
Comunicação	2 189,08	2 417,73	(228,65)	(9,5%)
Material de escritório	2 069,98	1 500,09	569,89	38,0%
Seguros	1 190,47	2 416,09	(1 225,62)	(50,7%)
Serviços bancários	649,00	811,50	(162,50)	(20,0%)
Combustíveis	467,07	378,47	88,60	23,4%
Deslocações e estadas	226,49	618,24	(391,75)	(63,4%)
Outros	419,19	2 258,18	(1 838,99)	(81,4%)
Total	77 828,70	68 490,92	9 337,78	13,6%

17.12 - OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de Outros Rendimentos encontra-se dividida da seguinte forma nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023
Enriquecimento curricular	35 450,72	28 593,64
Alienação de ativos tangíveis	0,00	45 976,74
Restituição de impostos	688,96	334,53
Consignação de IRS / IVA	2 123,34	2 418,60
Correções relativas a períodos anteriores	132,49	21,29
Outros rendimentos	58,41	5 275,56
Total	38 453,92	82 620,36

A rubrica Enriquecimento curricular respeita ao protocolo celebrado com o Agrupamento Escolas de S. Martinho do Porto.

17.13 - OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de Outros Gastos e Perdas encontra-se dividida da seguinte forma nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023
Impostos e taxas	89,36	112,40
Donativos	0,00	180,00
Quotizações	327,50	377,50
Correções relativas a períodos anteriores	1 135,24	0,00
Multas e penalidades	41,93	2 552,19
Outros gastos e perdas	75,79	1,41
Total	1 669,82	3 223,50

17.14 - RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	4 553,53	5 721,67
Total	4 553,53	5 721,67
Juros e rendimentos similares obtidos		
Total	0,00	0,00
Resultados financeiros	(4 553,53)	(5 721,67)

17.15 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão 30 de abril de 2025.

Alcobaça, 30 de abril de 2025

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração